



O USO DO MÉTODO SOAP COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA NO ENSINO DAS CONSULTAS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE (APS), DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

ERIKLES ALVES DA SILVA; TAISSA VITÓRIA PONTES GARCIA; CINTIA DE SOUZA CARDOSO; MARTA ERNESTO DE OLIVEIRA; NAINI AYALA MATOS; LUANA CRISTINA SOUZA PINHEIRO DE OLIVEIRA; MAIARA CÂMARA DE BRITO

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre a utilização do método SOAP como estratégia didática no ensino das consultas de enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS) durante o Estágio Supervisionado I do curso de Enfermagem. Contextualiza-se a APS como porta de entrada do Sistema Único de Saúde e destaca-se a importância das consultas de enfermagem nesse cenário para a promoção da saúde, prevenção de doenças e acompanhamento contínuo dos usuários. **O objetivo:** principal foi analisar a aplicabilidade do método SOAP (Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano) como ferramenta pedagógica para organizar o raciocínio clínico, padronizar registros e qualificar o atendimento prestado pelos acadêmicos. **A metodologia:** envolveu a elaboração de um roteiro baseado no SOAP, aplicado em consultas de puericultura, coleta de exame citopatológico do colo uterino e primeira consulta de pré-natal, combinando etapas teóricas, prática supervisionada e momentos de reflexão coletiva. **Os resultados:** indicaram que a utilização do método proporcionou maior clareza na condução dos atendimentos, aumentou a segurança dos estudantes, otimizou o tempo das consultas e favoreceu a comunicação entre os membros da equipe de saúde, contribuindo para a continuidade do cuidado. A padronização dos registros clínicos permitiu identificar precocemente riscos à saúde, orientar intervenções adequadas e garantir o cumprimento de protocolos assistenciais. A experiência também evidenciou limitações, especialmente a dependência da adesão dos pacientes e responsáveis nas consultas de pré-natal e puericultura. **Conclui-se:** que o método SOAP é eficaz no processo de formação em enfermagem, promovendo competências técnicas e reflexivas, fortalecendo a integração entre teoria e prática, e podendo ser expandido para diferentes contextos assistenciais. Recomenda-se a realização de estudos futuros para avaliar seu impacto na qualidade do cuidado e na adesão dos usuários.

Palavras-chave: Atenção Primária em Saúde (Aps); Roteiro; Soap.

1 INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde é o primeiro nível de atenção do SUS, responsável por ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação, sendo a principal porta de entrada do sistema e organizando o fluxo da Rede de Atenção à Saúde (RAS).

Nesse contexto, a consulta de enfermagem é uma prática essencial, respaldada pela legislação e pelas políticas de saúde, que fortalece a integralidade do cuidado e a resolutividade das ações na APS.

O estágio supervisionado vai além da aplicação da teoria, pois leva o estudante a refletir sobre seu papel profissional e a importância da humanização no cuidado. Contribui não apenas para a formação teórico-prática, mas também para o desenvolvimento de posturas e ações essenciais, preparando o futuro enfermeiro para lidar com situações imprevistas, atuar de forma transformadora na sociedade e identificar áreas de maior afinidade para especialização.

Nesse processo formativo, o método SOAP (Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano) apresenta-se como uma estratégia didática que, além de favorecer a organização do raciocínio clínico e auxiliar na condução da consulta de enfermagem, possibilita o registro padronizado e qualificado das informações de saúde. Ao estruturar os dados de forma clara e acessível, evita a perda de informações clínicas relevantes e facilita a comunicação entre os diferentes profissionais, garantindo continuidade e segurança no cuidado (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).

Diante disso, este estudo tem como objetivo analisar o uso do método SOAP como estratégia didática no ensino da consulta de enfermagem na APS, durante o estágio supervisionado.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este relato de experiência foi desenvolvido durante o Estágio Supervisionado I em Enfermagem, realizado na APS. A proposta consistiu na elaboração e aplicação de um roteiro baseado no método SOAP, empregado como abordagem pedagógica para orientar a realização das consultas de enfermagem pelos estudantes. A proposta consistiu em criar um instrumento de apoio para auxiliar os acadêmicos na condução dos atendimentos, contemplando etapas essenciais da consulta, de modo a assegurar organização, integralidade, clareza e padronização do processo. O roteiro encontra-se em anexo.

O instrumento buscou assegurar organização, integralidade, clareza e registro qualificado das informações de saúde, favorecendo tanto a aprendizagem quanto a continuidade do cuidado. O relato descreve as etapas de construção do roteiro e sua aplicabilidade prática, considerando sua relevância para otimizar o tempo de consulta e aumentar a segurança dos acadêmicos ao realizarem os atendimentos.

As etapas do processo envolveram momentos de orientação teórica inicial, seguidos da prática supervisionada pelos preceptores, na qual os estudantes aplicaram o roteiro durante os atendimentos. A experiência também incluiu espaços de reflexão e discussão coletiva, nos quais os acadêmicos compartilharam percepções, dificuldades e avanços, possibilitando a análise crítica sobre os benefícios do uso do método na prática clínica.

A aplicação ocorreu em diferentes contextos de cuidado na APS, como consultas de puericultura, coleta do exame citopatológico do colo uterino (preventivo) e primeira consulta de pré-natal. Tal vivência permitiu aos estudantes maior segurança na condução dos atendimentos, otimizando o tempo de consulta e potencializando o desenvolvimento do raciocínio clínico e da postura profissional.

3 DISCUSSÃO

A utilização do método SOAP como estratégia didática durante o estágio supervisionado mostrou-se eficaz para a condução e o registro das consultas de enfermagem na Atenção Primária à Saúde. Os acadêmicos relataram maior clareza na organização dos atendimentos, além de maior segurança para lidar com situações práticas que muitas vezes não são suficientemente exploradas no ensino teórico. Essa percepção corrobora estudos que

apontam o SOAP como uma ferramenta capaz de estruturar o raciocínio clínico e qualificar o processo de cuidado, apoiando a tomada de decisão do enfermeiro.

Outro aspecto observado foi sua contribuição para a padronização dos registros de saúde, evitando a perda de informações clínicas relevantes e facilitando a comunicação entre os membros da equipe multiprofissional. A literatura destaca que registros bem estruturados impactam diretamente na continuidade e na qualidade da assistência, fortalecendo a integralidade do cuidado prestado (Almeida et al., 2019).

O método SOAP (Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano) constitui uma estratégia consolidada de registro clínico orientado por problemas, favorecendo a organização do raciocínio clínico e a padronização da consulta de enfermagem. Sua aplicação na APS possibilita maior clareza na coleta e análise das informações, além de garantir segurança e continuidade no cuidado (Assis, 2019).

Além disso, o SOAP está alinhado às estratégias nacionais de informatização da Atenção Primária. O e-SUS AB, implantado pelo Departamento de Atenção Básica, adota uma estrutura semelhante, contemplando o motivo da consulta (S), o problema identificado (A) e as intervenções propostas (P), o que possibilita registros qualificados e integrados em nível nacional (Ministério de saúde, 2021). Esse alinhamento reforça sua relevância tanto no ensino quanto na prática clínica, ao preparar futuros enfermeiros para o uso de ferramentas que fortalecem a continuidade da assistência e a comunicação entre profissionais.

A relevância do método SOAP também é reconhecida institucionalmente. O Parecer Conjunto nº 004/2022 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) destaca sua compatibilidade com o Processo de Enfermagem na APS, ressaltando a integração ao prontuário eletrônico do e-SUS e à Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP-2). Esse reconhecimento reforça sua importância como ferramenta de registro padronizado, capaz de apoiar a tomada de decisão clínica, qualificar a comunicação profissional e contribuir para a produção de dados epidemiológicos no território.

A coleta de dados nas diferentes consultas apresentadas no roteiro da APS é fundamental para o acompanhamento integral do usuário e para a efetividade do cuidado. No início do pré-natal, por exemplo, os registros clínicos, histórico reprodutivo, resultados de exames e orientações fornecidas à gestante e ao parceiro possibilitam a detecção precoce de riscos e a adoção de medidas preventivas. Nas consultas de puericultura, os dados antropométricos e observações sobre o desenvolvimento do lactente permitem identificar alterações no crescimento e orientar intervenções oportunas. Já na coleta de PCCU, as informações registradas garantem rastreamento adequado de alterações cervicais e direcionamento para exames complementares ou encaminhamentos quando necessário. Assim, a padronização das coletas e registros assegura continuidade assistencial, suporte para condutas clínicas seguras e atendimento às exigências legais e protocolares vigentes.

Durante a prática supervisionada, observou-se que o roteiro baseado no método SOAP auxiliou na estruturação do raciocínio clínico dos estudantes, promovendo maior clareza na identificação das queixas dos pacientes, análise dos dados e elaboração de condutas compatíveis com as necessidades individuais. Além disso, o uso desse modelo favoreceu a comunicação entre acadêmicos, preceptores e outros profissionais da equipe de saúde, garantindo uma continuidade mais eficiente do cuidado.

O presente estudo apresentou limitações, principalmente relacionadas à possibilidade de adesão dos pacientes e de seus responsáveis. No pré-natal, a efetividade do acompanhamento estava condicionada à expectativa de que as gestantes seguissem corretamente as orientações, realizassem as vacinas e utilizassem adequadamente os medicamentos prescritos. Na puericultura, a continuidade do cuidado dependia da chance de que os responsáveis estivessem presentes e cumprissem o esquema vacinal da criança. Essas limitações evidenciam que fatores externos ao controle do profissional de saúde podem

influenciar os resultados da aplicação do método SOAP.

Assim, a experiência reforça a relevância do método SOAP como recurso didático no processo de formação em Enfermagem, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas, reflexivas e relacionais indispensáveis à prática profissional na Atenção Primária à Saúde.

4 CONCLUSÃO

O uso do método SOAP demonstrou potencial para organizar e padronizar as consultas de enfermagem na APS, favorecendo o raciocínio clínico dos acadêmicos e qualificando os registros assistenciais. A experiência revelou ganhos na segurança, autonomia e clareza na condução dos atendimentos, alinhando teoria e prática no estágio supervisionado. Entretanto, o estudo apresentou limitações, como a dependência da adesão dos pacientes e responsáveis.

Nas consultas de pré-natal, há necessidade de que a gestante siga corretamente as orientações, realize a vacinação quando for necessário e utilize os medicamentos prescritos de forma adequada. Na puericultura, a continuidade do cuidado esteve condicionada à presença dos pacientes nas consultas com seus respectivos responsáveis e ao cumprimento do calendário vacinal da criança.

Sugere-se que pesquisas futuras explorem o impacto do método SOAP em diferentes cenários, ampliem sua aplicação para outros níveis de atenção a nível de prática assistencial e avaliem resultados a longo prazo na qualidade do cuidado e na adesão dos pacientes.

REFERÊNCIAS

ASSIS, G. H. P. **Sistematização da assistência de enfermagem no acolhimento da demanda espontânea na Atenção Primária à Saúde**. 2019. 70 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem) — Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, Orientadora: Fernanda Ludmilla Rossi Rocha, 2019.

BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Parecer Conjunto de Câmara Técnica nº 004/2022 – CTLN/CTAS/COFEN: Processo de Enfermagem na Atenção Primária**. Brasília, DF, 2022. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/parecer-conjunto-de-camara-tecnica-no-004-2022-ctlm-ctas-cofen/>. Acesso em: 2 set. 2025.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (SAPS). **Base conceitual do sistema**. In: Ministério da Saúde. Manual do Sistema com Prontuário Eletrônico e-SUS APS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: http://sisaps.saude.gov.br/sistemas/esusaps/docs/manual/PEC/PEC_00_base_conceitual/. Acesso em: 2 set. 2025.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Saiba mais sobre a APS**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/saiba-mais-sobre-a-aps>. Acesso em: 2 set. 2025.

PASCOAL, M. M.; SOUZA, V. A importância do estágio supervisionado na formação do profissional de enfermagem. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 6, p. 536–553, 2021.

PINTO, N. M. S.; RIBEIRO, K. G.; ARAÚJO, A. B. M.; VIEIRA, A. M. **Acadêmicos de medicina e SOAP na atenção primária: aprendizados na perspectiva clínica.** In: ANAIS DO 15º CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE, 2019, Cuiabá. Anais eletrônicos. Campinas: Galoá, 2019. Pôster (v. 2, n. 113433). Disponível em: <https://proceedings.science/cbmfc-2019/trabalhos/academicos-de-medicina-e-soap-na-atencao-primaria-aprendizados-na-perspectiva-cl?lang=pt-br>. Acesso em: 2 set. 2025.

RIBEIRO, G. C.; PEREIRA, É. G.; PADOVEZE, M. C. Sistematização da assistência de enfermagem na APS no contexto brasileiro. In: FRACOLLI, LISLAINE APARECIDA; PADOVEZE, MARIA CLARA; SOARES, CASSIA BALDINI (orgs.). **Tecnologias de Sistematização da Assistência de Enfermagem a Famílias na Atenção Primária à Saúde.** São Paulo: Escola de Enfermagem da USP, 2020.